



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pensamento militar da Força Aérea Brasileira: os efeitos das mudanças do fazer a guerra no pensar e agir da FAB (1985-2000)
Autor	ESTHER KRUGER SILVEIRA
Orientador	EDUARDO MUNHOZ SVARTMAN

A presente pesquisa consiste em um estudo acerca do Pensamento Militar da Força Aérea Brasileira ao longo do recorte temporal de 1985 a 2000 – a partir dos artigos presentes na Revista da Universidade da Força Aérea Brasileira (REUNIFA) desses mesmos anos. Os objetivos consistem em identificar os pontos de consenso e dissenso entre os temas que caracterizam esse conjunto de concepções do que sejam a guerra, estratégia, doutrina e teoria militar (GAT, 2001), como também, compreender o alto grau de impacto de tal produção ideacional na construção de identidades e significados a respeito do papel da força, assim como nas políticas comunicadas e implementadas (SVARTMAN, 2019). Para essa investigação foram adotados como procedimentos metodológicos o levantamento bibliográfico dos artigos da REUNIFA que qualificam o Pensamento Militar; o desenvolvimento de um banco de dados com os artigos que correspondem aos temas catalogados; tal como a análise de conteúdo desses documentos a fim de verificar a sua evolução. Dito isso, os resultados preliminares compilados pela pesquisa demonstram a escassez de material publicado pela Força Aérea Brasileira – em parte pela falta de acesso aos mesmos e em parte pela ausência de registro – assim como, a falta de uniformidade entre os atores que ocupam esse espaço. No entanto, constata-se a relação direta entre as ideias que constituem o debate dentro da organização militar com os acontecimentos recorrentes no plano internacional no século XX. Os artigos aqui analisados revelam a predominância da relevância de uma arma aérea independente, da supremacia do poder aéreo e de seu papel decisivo em um conflito – relembrando fortemente o peso do pensamento de autores clássicos do poder aéreo, os quais seguem marcantes na Doutrina da FAB nos dias atuais. Dessa forma, constata-se que as mudanças na forma de fazer a guerra trouxeram efeitos na forma de compreender a FAB.